

BOLETIM COVID-19

BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM/PAIS

Edição semanal #02

O Boletim Semanal Coronavírus – SPDM/PAIS apresenta os dados referentes à situação do Coronavírus nos Países com maior número de casos no Mundo, no Brasil, nos Estados e nos Municípios com atuação da SPDM/PAIS. A edição semanal acrescenta dados e análises referentes à situação epidemiológica da COVID-19.

Na primeira seção são apresentados dados já contemplados nos boletins diários sobre a evolução da pandemia. A segunda seção apresenta dados dos Hospitais de Campanha e leitos COVID-19 gerenciados pela SPDM/PAIS.

Os dados apresentados neste Boletim são até dia 09 de maio de 2020, último dia da 19ª semana epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas iniciam-se aos domingos e estendem-se até o sábado seguinte.

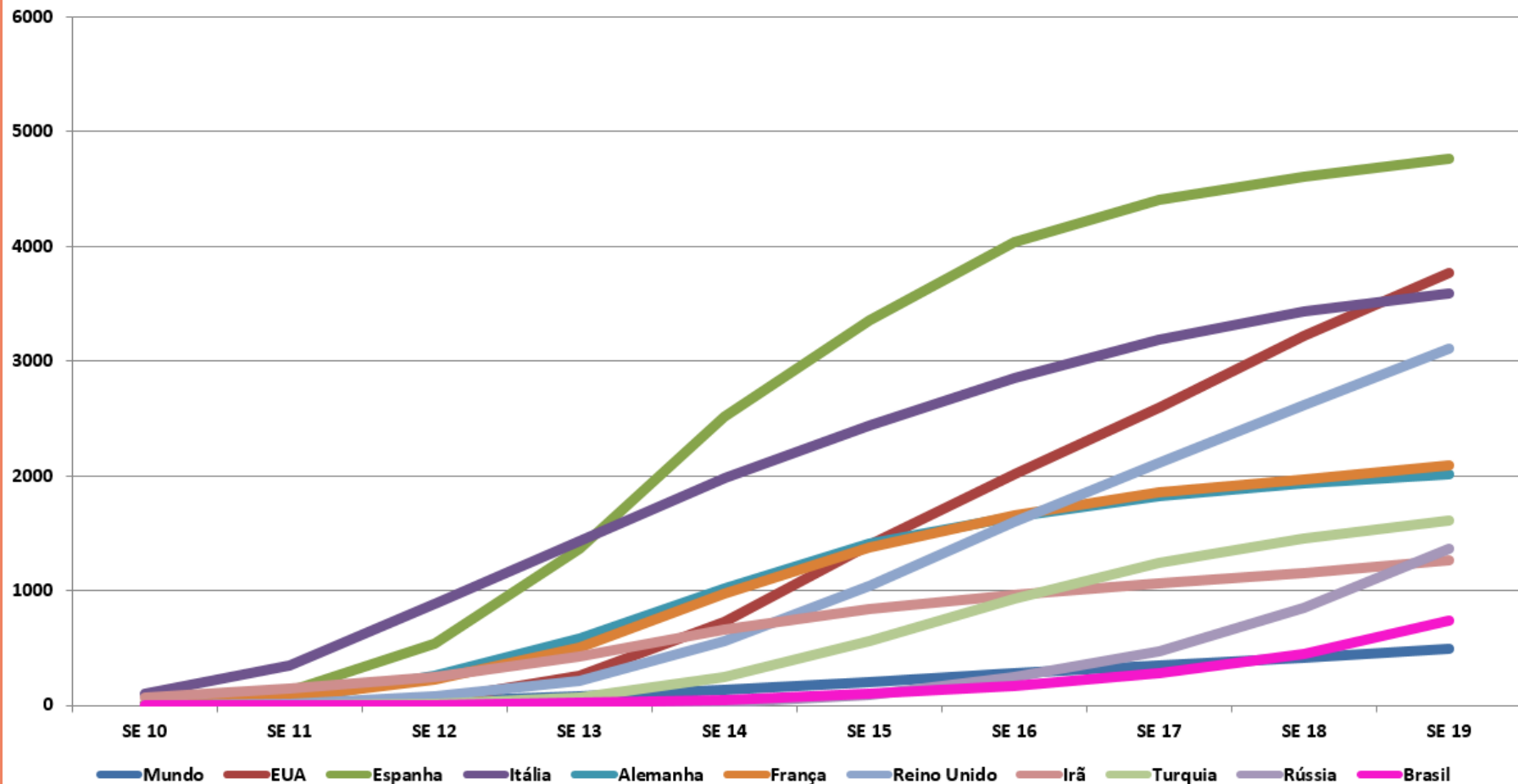
BOLETIM COVID-19

COVID-19 no Brasil e no Mundo: Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (Casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo a partir de 07 de março de 2020. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados por semana epidemiológica do período analisado (SE 10 a 19).

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (Casos confirmados/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020



BOLETIM COVID-19

Coefficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 10 a 19 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
Mundo	Casos	105.063	152.729	292.166	575.425	1.056.157	1.614.929	2.164.588	2.710.948	3.272.041	3.862.676
	Incidência	13,5	19,6	37,5	73,8	135,5	207,2	277,7	347,8	419,8	495,5
EUA	Casos	213	1.678	15.219	85.228	241.703	461.275	665.330	860.772	1.067.127	1.245.874
	Incidência	0,6	5,1	46	257,5	730,2	1393,6	2010	2600,5	3223,9	3763,9
Espanha	Casos	430	5.753	24.926	64.059	117.710	157.022	188.578	205.905	215.216	222.857
	Incidência	9,2	123	533,1	1370,1	2517,6	3358,4	4033,3	4403,9	4603,1	4766,5
Itália	Casos	5.883	21.157	53.578	86.498	119.827	147.577	172.434	192.994	207.428	217.185
	Incidência	97,3	349,9	886,1	1430,6	1981,9	2440,8	2851,9	3192	3430,7	3592,1
Alemanha	Casos	795	3.795	21.463	48.582	85.778	117.658	137.439	152.438	161.703	168.551
	Incidência	9,5	45,3	256,2	579,8	1023,8	1404,3	1640,4	1819,4	1930	2011,7
França	Casos	706	4.469	14.296	32.542	63.536	89.683	108.163	121.338	128.722	136.578
	Incidência	10,8	68,5	219	498,5	973,4	1374	1657,1	1858,9	1972	2092,4
Reino Unido	Casos	210	1.144	5.018	14.547	38.172	70.276	108.696	143.468	177.458	211.368
	Incidência	3,1	16,9	73,9	214,3	562,3	1035,2	1601,2	2113,4	2614,1	3113,6
Irã	Casos	5.823	12.729	20.610	35.408	55.743	70.029	80.868	89.328	96.448	106.220
	Incidência	69,3	151,5	245,4	421,6	663,7	833,7	962,8	1063,5	1148,3	1264,6
Turquia	Casos	0	5	947	5.698	20.921	47.029	78.546	104.912	122.392	135.569
	Incidência	0	0,1	11,2	67,6	248,1	557,6	931,3	1243,9	1451,2	1607,4
Rússia	Casos	7	34	306	1.264	4.149	13.584	36.793	68.622	124.054	198.676
	Incidência	0	0,2	2,1	8,7	28,4	93,1	252,1	470,2	850,1	1361,4
Brasil	Casos	19	121	1.128	3.904	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939
	Incidência	0,1	0,6	5,3	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6

BOLETIM COVID-19

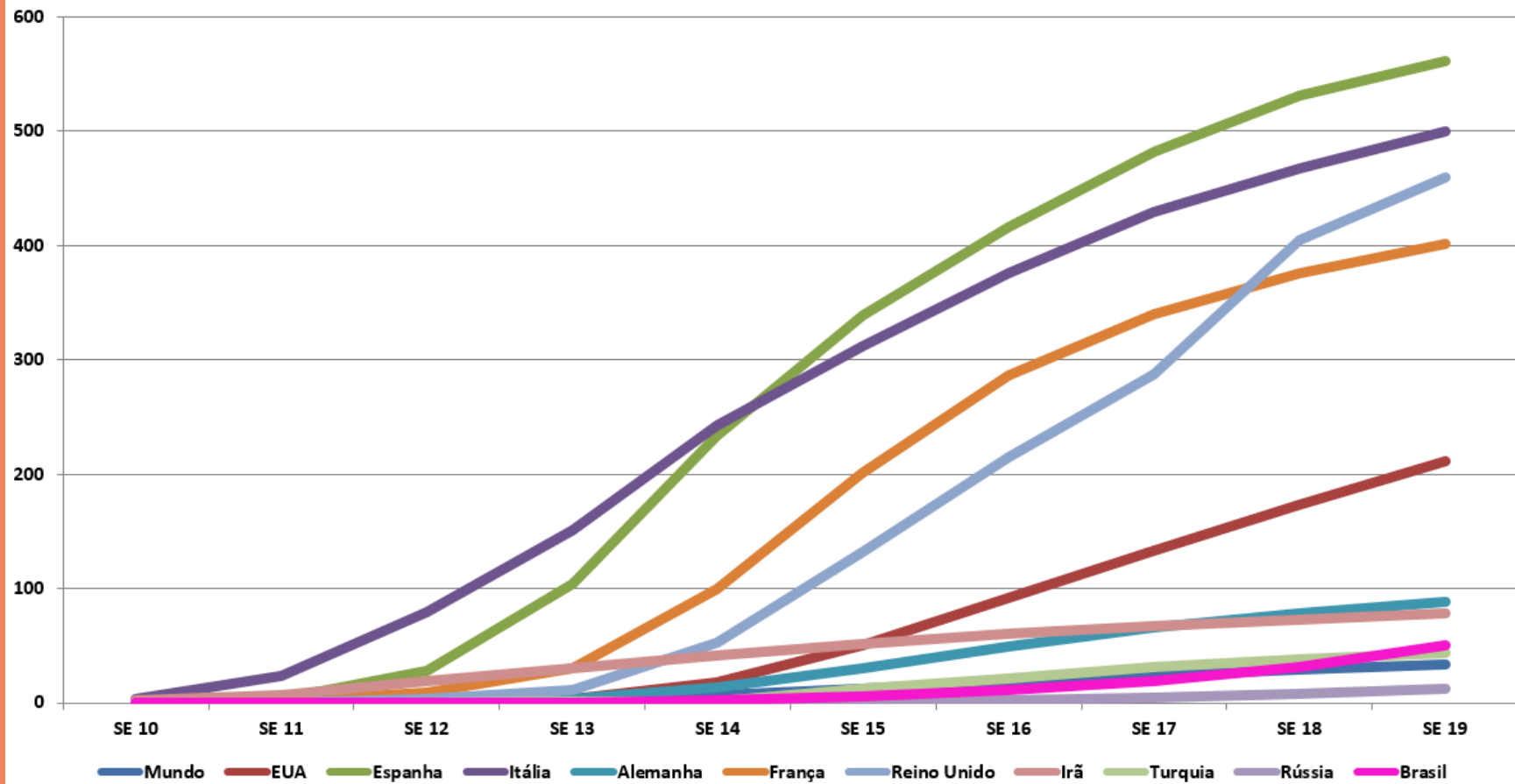
Nota-se que o Brasil, apesar de ser o sétimo país com maior número de casos no mundo, tem a menor incidência no período entre os países analisados, com aumento ao longo do período analisado pouco maior que o aumento mundial. Os EUA, entre os países analisados, apresenta o maior crescimento da incidência até o dia 09 de maio de 2020. Espanha é o país com maior incidência, seguido pelos Estados Unidos da América (EUA), com a segunda maior incidência, e ainda se mantendo com o maior número de casos no mundo. Itália e Reino Unido apresentam a terceira e quarta maiores incidências entre os países analisados. A China vem apresentando poucos casos novos, por isso tem sido ultrapassada por diversos países em número acumulado de casos no período.

A análise sofre impacto da estratégia de testagem adotada em cada país. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, conseqüentemente maior a incidência. A baixa incidência Brasil, mostrada no gráfico, calculada a partir dos dados oficiais, está relacionada com a baixa testagem.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo por semana epidemiológica 10 a 19. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos do mesmo período.

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (Óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 10 a 19 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
Mundo	Óbitos	3.549	5.712	12.784	26.628	57.130	99.886	146.188	187.844	230.104	265.961
	Mortalidade	0,5	0,7	1,6	3,4	7,3	12,8	18,8	24,1	29,5	34,1
EUA	Óbitos	11	41	201	1.243	5.854	16.596	30.384	44.053	57.406	69.889
	Mortalidade	0	0,1	0,6	3,8	17,7	50,1	91,8	133,1	173,4	211,1
Espanha	Óbitos	5	136	1.326	4.858	10.935	15.843	19.478	22.524	24.824	26.251
	Mortalidade	0,1	2,9	28,4	103,9	233,9	338,9	416,6	481,7	530,9	561,5
Itália	Óbitos	234	1.441	4.827	9.136	14.681	18.851	22.747	25.969	28.236	30.201
	Mortalidade	3,9	23,8	79,8	151,1	242,8	311,8	376,2	429,5	467	499,5
Alemanha	Óbitos	0	8	67	325	1.158	2.544	4.110	5.500	6.575	7.369
	Mortalidade	0	0,1	0,8	3,9	13,8	30,4	49,1	65,6	78,5	88
França	Óbitos	10	91	562	1.992	6.493	13.179	18.659	22.212	24.560	26.188
	Mortalidade	0,2	1,4	8,6	30,5	99,5	201,9	285,9	340,3	376,3	401,2
Reino Unido	Óbitos	2	21	233	759	3.605	8.958	14.576	19.506	27.510	31.241
	Mortalidade	0	0,3	3,4	11,2	53,1	132	214,7	287,3	405,2	460,2
Irã	Óbitos	145	608	1.556	2.517	3.452	4.357	5.031	5.650	6.156	6.589
	Mortalidade	1,7	7,2	18,5	30	41,1	51,9	59,9	67,3	73,3	78,4
Turquia	Óbitos	0	0	21	92	69	1.006	1.769	2.600	3.258	3.689
	Mortalidade	0	0	0,2	1,1	0,8	11,9	21	30,8	38,6	43,7
Rússia	Óbitos	0	0	0	4	34	106	313	615	1.222	1.827
	Mortalidade	0	0	0	0	0,2	0,7	2,1	4,2	8,4	12,5
Brasil	Óbitos	0	0	18	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627
	Mortalidade	0	0	0,1	0,5	2	5,3	11	18,9	31,6	50

BOLETIM COVID-19

Com relação à Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado, observa-se que a Espanha é o país com maior taxa, seguido pela Itália, Reino Unido, França e EUA, todos com aumento intenso no período. O Brasil é o 8º país com maior taxa de mortalidade, apesar de ser o sexto país com maior número de mortes entre os 10 países analisados, ficando apenas atrás da Rússia e da Turquia, com leve tendência de aumento, em comparação aos demais países. Em relação aos óbitos os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem.

Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, como também do registro de um grande número de óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19 quando se compara o período de epidemia com o mesmo período em anos anteriores, a taxa de mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade, mantendo-se a grande diversidade do uso da testagem.

BOLETIM COVID-19

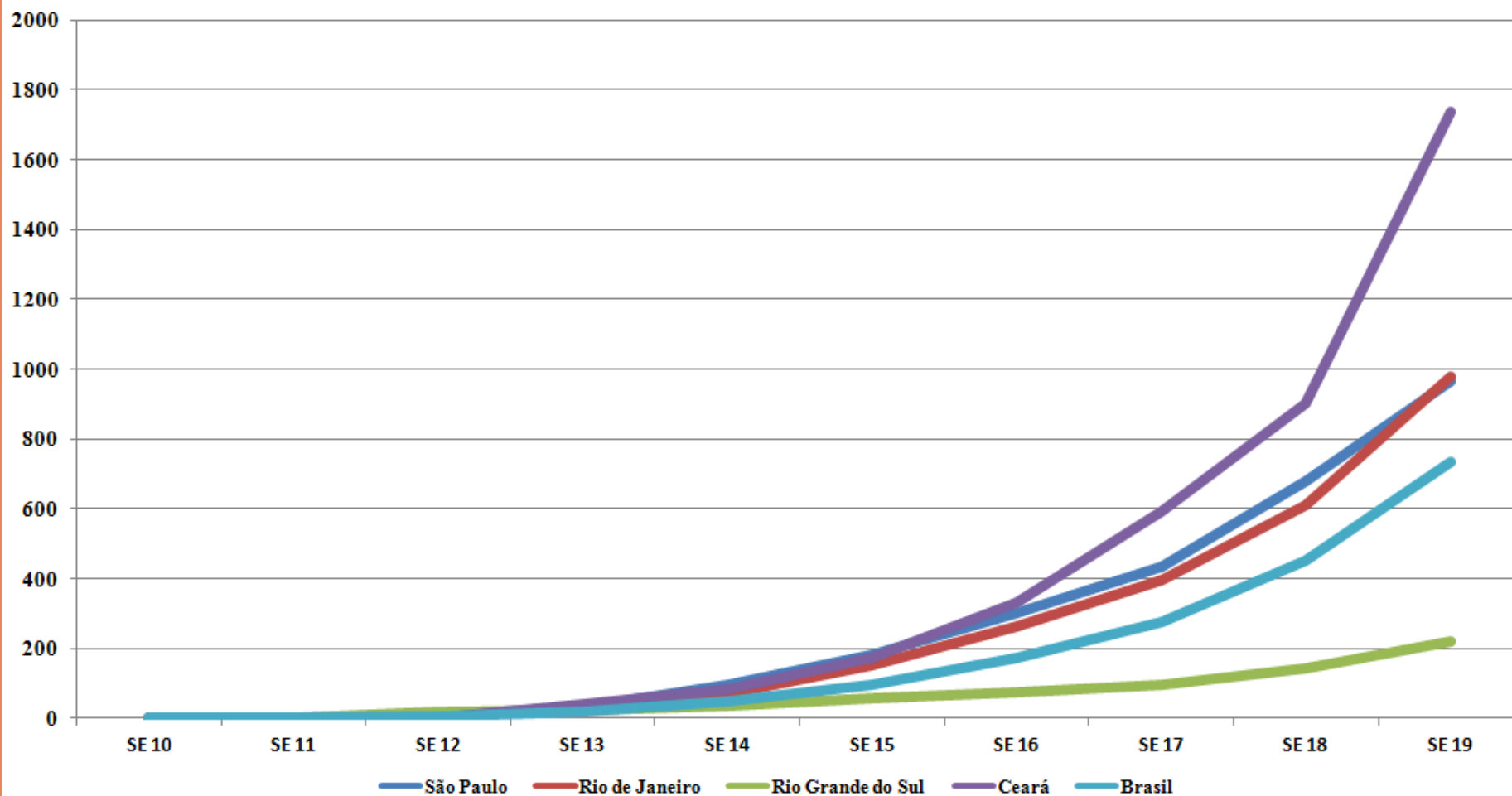
COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM/PAIS:

Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, além do Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de COVID 19 no Brasil, até o dia 09 de maio de 2020, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados.

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (Casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e estado com atuação SPDM-PAIS e Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 10 a 19 de 2020, nos Estados com atuação SPDM-PAIS.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
São Paulo	Casos	13	65	458	1.406	4.466	8.419	13.894	20.004	31.174	44.411
	Incidência	0,3	1,4	10,0	30,6	97,3	183,3	302,6	435,6	678,9	967,2
Rio de Janeiro	Casos	2	22	119	558	1.246	2.607	4.543	6.828	10.546	16.929
	Incidência	0,1	1,3	6,9	32,3	72,2	151,0	263,1	395,5	610,8	980,5
Rio Grande do Sul	Casos	0	30	195	292	410	640	831	1.096	1.619	2.493
	Incidência	0,0	2,6	17,1	25,7	36,0	56,3	73,0	96,3	142,3	219,1
Ceará	Casos	2	3	12	388	782	1.582	3.034	5.421	8.231	15.879
	Incidência	0,2	0,3	1,3	42,5	85,6	173,2	332,2	593,6	901,3	1.738,8
Brasil	Casos	19	121	1.128	3.904	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939
	Incidência	0,1	0,6	5,3	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6

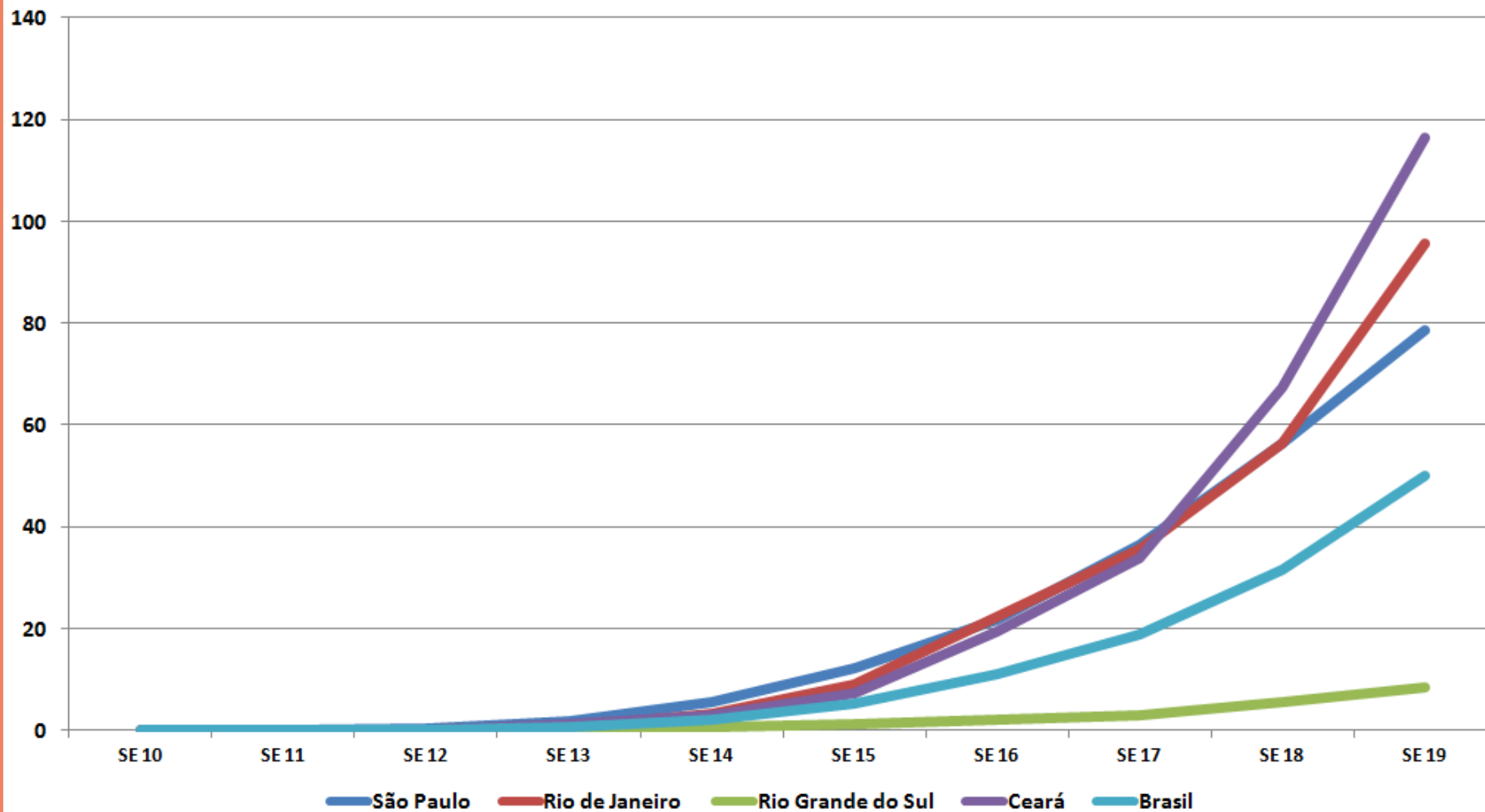
BOLETIM COVID-19

O Estado de São Paulo é o estado, entre os com atuação da SPDM-PAIS, com maior número de casos no período analisado, seguido pelo Rio de Janeiro e Ceará, os três estados com tendência de aumento. Entretanto ao se analisar o coeficiente de incidência, o Ceará é o estado com maior coeficiente, seguido por Rio de Janeiro e São Paulo. O estado do Rio Grande do Sul apresenta menor número de casos da doença no período analisado, assim como menor coeficiente de incidência, muito abaixo da incidência do Brasil. Como não se tem conhecimento do número de testes por população nesses Estados, a incidência pode não corresponder o real número de casos.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 09 de março de 2020 quando foram confirmados os primeiros óbitos de COVID 19 no Brasil até o dia 09 de maio de 2020, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos.

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (Óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e estado com atuação SPDM-PAIS e Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 10 a 19 de 2020, no Brasil e estados com atuação SPDM-PAIS.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
São Paulo	Óbitos	0	0	15	84	260	560	991	1.667	2.586	3.608
	Mortalidade	0,0	0,0	0,3	1,8	5,7	12,2	21,6	36,3	56,3	78,6
Rio de Janeiro	Óbitos	0	0	3	13	58	155	387	615	971	1.653
	Mortalidade	0,0	0,0	0,2	0,8	3,4	9,0	22,4	35,6	56,2	95,7
Rio Grande do Sul	Óbitos	0	0	0	2	7	15	24	34	62	95
	Mortalidade	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	1,3	2,1	3,0	5,4	8,4
Ceará	Óbitos	0	0	0	10	26	67	176	310	614	1.062
	Mortalidade	0,0	0,0	0,0	1,1	2,8	7,3	19,3	33,9	67,2	116,3
Brasil	Óbitos	0	0	18	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627
	Mortalidade	0,0	0,0	0,1	0,5	2,0	5,3	11,0	18,9	31,6	50,0

A Taxa de Mortalidade também é maior no Estado do Ceará, seguida pelo Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo (houve um aumento importante na taxa de mortalidade do Estado do Rio de Janeiro entre a 18ª e a 19ª Semanas epidemiológicas) e com tendências de aumento parecidas (mais acentuada no Ceará e no Estado do Rio de Janeiro), sendo no Rio Grande do Sul o aumento mais lento observado entre os Estados com atuação da SPDM/PAIS.

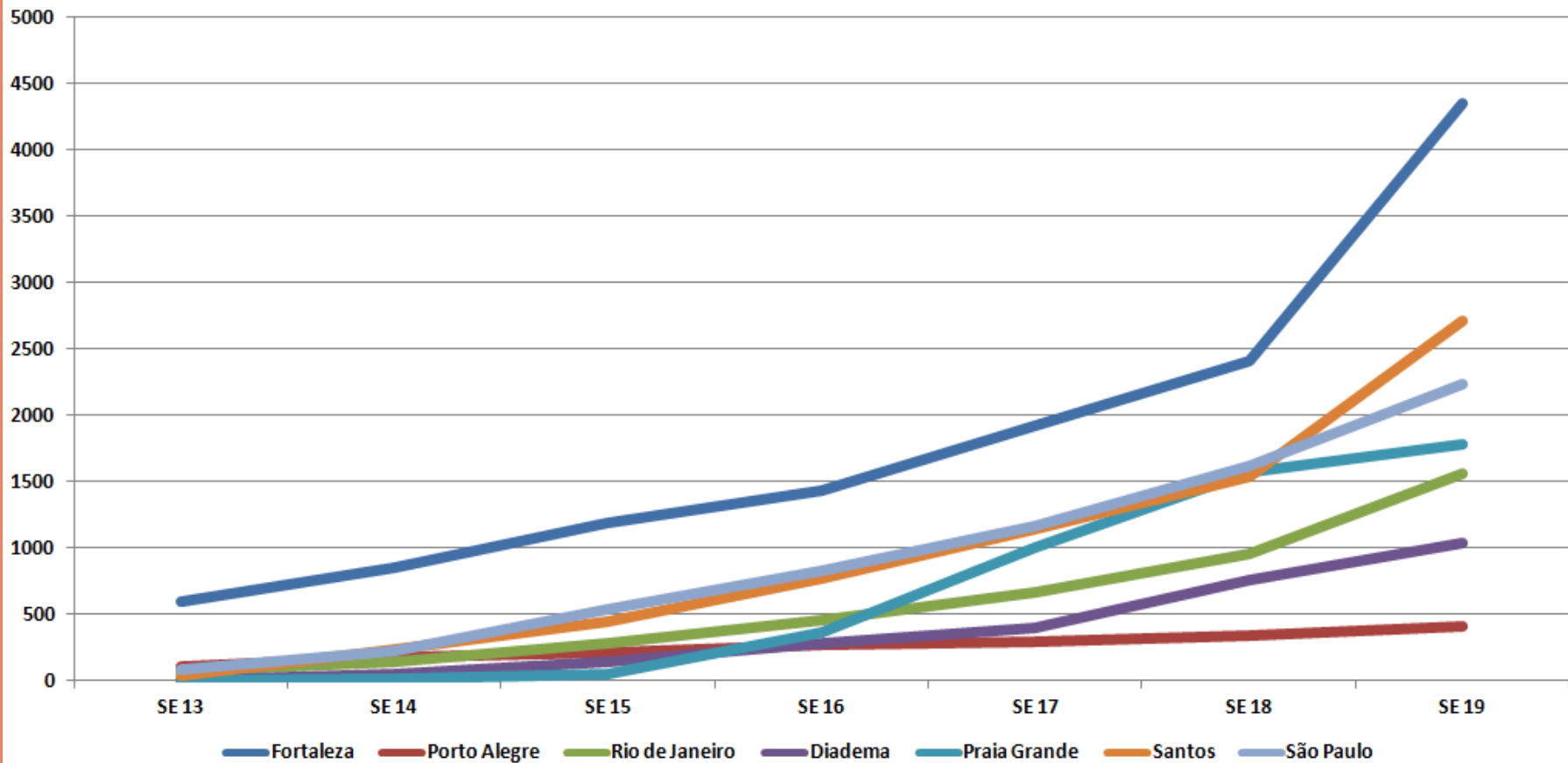
BOLETIM COVID-19

COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM/PAIS: Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação SPDM/PAIS no período entre 22 de março e 09 de maio de 2020 encontra-se no gráfico a seguir, e na tabela com valores referentes às semanas epidemiológicas 13 a 19.

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (Casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM-PAIS, Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 19 de 2020, dos Municípios com atuação SPM-PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
Fortaleza	Casos	1.588	2.269	3.185	3.836	5.116	6.421	11.605
	Incidência	594,9	850,0	1.193,2	1.437,1	1916,6	2405,5	4.347,5
Porto Alegre	Casos	155	271	312	396	437	497	611
	Incidência	104,5	182,6	210,3	266,9	294,5	335,0	411,8
Rio de Janeiro	Casos	489	982	1.905	3.059	4.481	6.448	10.479
	Incidência	72,8	146,2	283,5	455,3	666,9	959,7	1.559,6
Diadema	Casos	1	23	60	118	170	320	441
	Incidência	2,4	54,3	141,5	278,4	401,1	754,9	1.040,4
Praia Grande	Casos	0	4	16	119	326	513	578
	Incidência	0,0	12,3	49,2	366,1	1.002,9	1.578,1	1.778,1
Santos	Casos	14	100	195	333	495	666	1.178
	Incidência	32,3	230,8	450,0	768,5	1.142,4	1.537,0	2.718,6
São Paulo	Casos	1.044	2.729	6.585	10.127	14.279	19.897	27.414
	Incidência	85,2	222,7	537,5	826,6	1.165,4	1.624,0	2.237,5

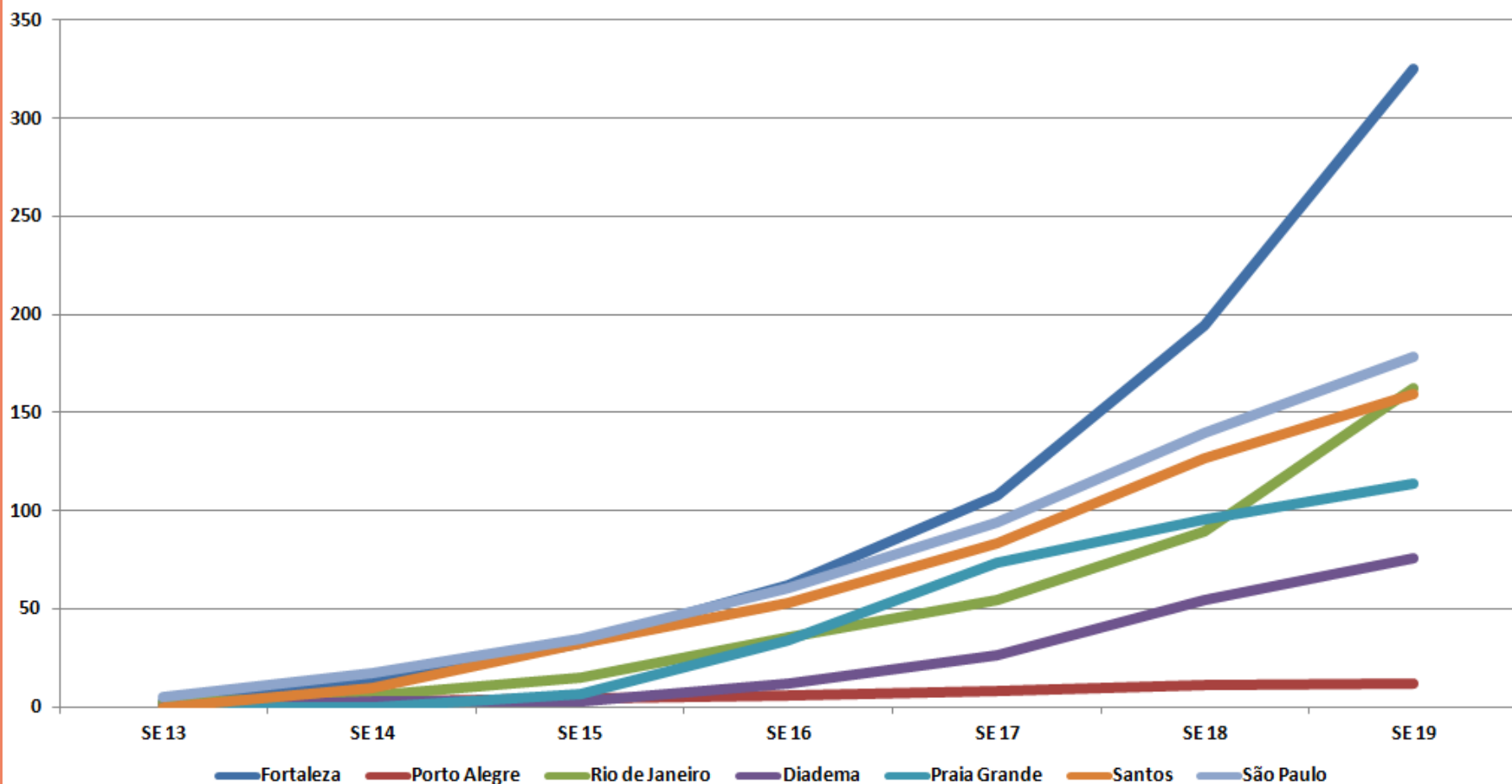
BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o segundo Município com maior número de casos entre os municípios analisados, Fortaleza é o que apresenta o maior coeficiente de incidência, seguido por Santos e São Paulo. Cabe ressaltar que ainda encontram-se muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema apropriado), mudança em critérios de notificação ao longo do mês, dificuldade para testagem de pacientes, não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos de pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.

A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (Óbitos/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação da SPDM/PAIS, no período entre 22 de março e 09 de maio de 2020 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos por semana epidemiológica.

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (Óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM-PAIS, Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 19 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM-PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19
Fortaleza	Óbitos	8	35	87	166	287	518	869
	Mortalidade	3,0	13,1	32,6	62,2	107,5	194,1	325,5
Porto Alegre	Óbitos	2	4	6	9	12	16	17
	Mortalidade	1,3	2,7	4,0	6,1	8,1	10,8	11,5
Rio de Janeiro	Óbitos	14	38	98	237	367	603	1092
	Mortalidade	2,1	5,7	14,6	35,3	54,6	89,7	162,5
Diadema	Óbitos	0	1	1	5	11	23	32
	Mortalidade	0,0	2,4	2,4	11,8	26,0	54,3	75,5
Praia Grande	Óbitos	0	0	2	11	24	31	37
	Mortalidade	0,0	0,0	6,2	33,8	73,8	95,4	113,8
Santos	Óbitos	0	4	14	23	36	55	69
	Mortalidade	0,0	9,2	32,3	53,1	83,1	126,9	159,2
São Paulo	Óbitos	62	213	422	743	1.153	1.713	2.187
	Mortalidade	5,1	17,4	34,4	60,6	94,1	139,8	178,5

BOLETIM COVID-19

A Taxa de Mortalidade também se mostra maior em Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, com tendência de aumento, mais intensa em Fortaleza, que apresenta o terceiro maior número absoluto de óbitos entre os municípios analisados.

Importante ressaltar que a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influencia também na qualidade dos dados disponibilizados pelos municípios.

BOLETIM COVID-19

COVID-19 no Município de São Paulo:

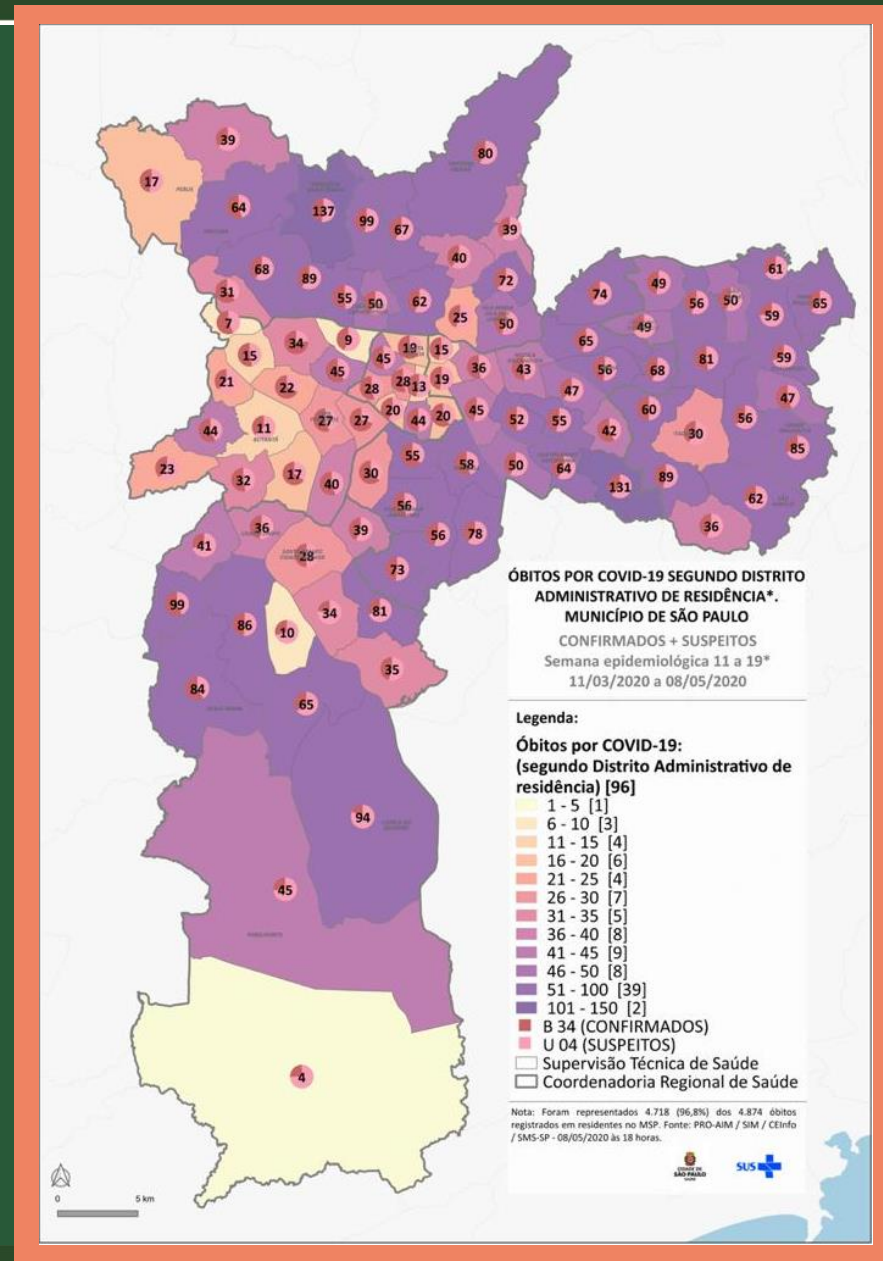
Distritos Administrativos com atuação SPDM/PAIS

As informações do Município de São Paulo foram retiradas de dados do Boletim CEINFO. Os dados de Distritos Administrativos (DA) referem-se aos DA com atuação da SPDM-PAIS. A seguir é apresentado mapa com os dados de óbitos com distribuição por Distrito Administrativo (DA) seguido por gráfico com a Taxa de Mortalidade por Distrito Administrativo e Supervisão Técnica de Saúde (STS) e tabela com dados de Óbitos e Taxa de Mortalidade (Óbitos por 1.000.000 de habitantes) por Distrito Administrativo e Supervisão Técnica de Saúde.

Os dados apresentados no mapa referem-se a dados absolutos. Observa-se que a concentração dos óbitos está nos extremos da cidade nos DA Brasilândia (137 óbitos) na CRS Norte, Sapopemba (131 óbitos) na CRS Sudeste, Capão Redondo (99 óbitos) na CRS Sul e São Mateus (89 óbitos) na CRS Leste.

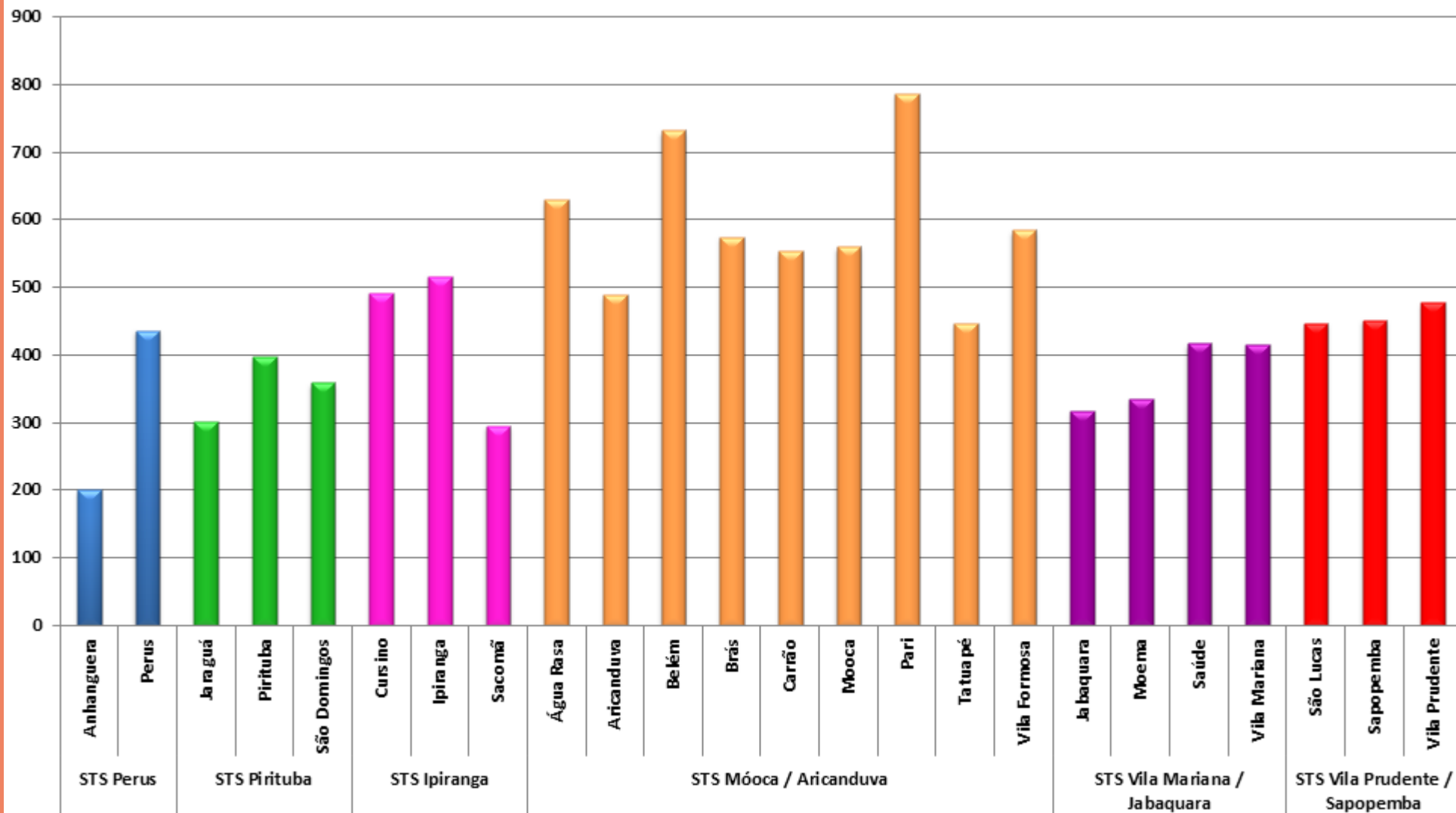
No gráfico observa-se a maior Taxa de Mortalidade no Distrito Administrativo de Pari, seguido por Belém e Água Rasa e Vila Formosa.

BOLETIM COVID-19



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (Óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Distrito Administrativo em territórios com atuação SPDM-PAIS, São Paulo, 08 de maio de 2020



BOLETIM COVID-19

Número de Casos Confirmados e Coeficiente de Incidência até 23 de abril de 2020 e Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade por COVID-19 e nas Semanas Epidemiológicas 13 a 18 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM-PAIS.

Supervisão Técnica de Saúde	Distrito Administrativo	Óbitos por COVID-19 até 08/05/2020	Taxa de Mortalidade (Óbito/1.000.000 habitantes)
Perus	Anhanguera	17	200,7
	Perus	39	436,7
Pirituba	Jaraguá	64	300,7
	Pirituba	68	397,1
	São Domingos	31	358,8
Ipiranga	Cursino	56	492,4
	Ipiranga	58	516,8
	Sacomã	78	295,9
Mooca/ Aricanduva	Água Rasa	52	629,8
	Aricanduva	42	489,1
	Belém	36	731,5
	Brás	19	575,0
	Carrão	47	553,4
	Mooca	45	560,2
	Pari	15	786,6
	Tatuapé	43	447,7
Vila Mariana/ Jabaquara	Vila Formosa	55	584,5
	Jabaquara	73	318,3
	Moema	30	335,6
	Saúde	56	417,5
Vila Prudente/ Sapopemba	Vila Mariana	55	416,0
	São Lucas	64	447,7
	Sapopemba	131	452,1
	Vila Prudente	50	477,6

BOLETIM COVID-19

COVID-19 e gestão da assistência: Hospital de Campanha gerenciado pela SPDM/PAIS

A pandemia do coronavírus impõe grandes desafios aos sistemas de saúde em todo o mundo. Os dados disponíveis apontam que a **maioria das pessoas infectadas por coronavírus é assintomática ou apresenta sinais de leves a moderados**, que não exigem internação. Por outro lado, estima-se que 15% dos pacientes com Covid-19 apresentem sintomas severos e precisem ser internados, às vezes na UTI. O tempo para recuperação é longo e em determinados grupos de risco, como idosos e portadores de doenças cardiovasculares, a mortalidade dos casos graves é alta.

Nesse cenário de enfrentamento à COVID-19 alguns municípios brasileiros investiram em hospitais de campanha com o objetivo de ampliar a capacidade hospitalar instalada para suportar a crescente pressão no sistema de saúde pela pandemia. A SPDM/PAIS está gerenciando 02 Hospitais de Campanha, temporários, instalados em Praia Grande – SP e Fortaleza - CE.

BOLETIM COVID-19

O Hospital de Campanha Covid 19 – Falcão em Praia Grande – SP iniciou as atividades em 07/05/2020 com previsão de 95 leitos de enfermaria e atualmente operando com 20 leitos. No dia 18/05 já contava com uma taxa de ocupação de 90%.

Número de pacientes internados e Taxa de Ocupação no Hospital de Campanha Falcão – Praia Grande, em 18/05/2020

Hospital de Campanha Covid 19	Enfermaria – 18/05/2020		
	Nº de leitos	Nº de Pacientes internados	Tx Ocupação
Hospital de Campanha Covid 19 – Falcão Praia Grande – SP	20	18	90%

BOLETIM COVID-19

O Hospital de Campanha Covid 19 – Presidente Vargas em Fortaleza (HCPV) - CE iniciou as atividades em 18/04/2020 com previsão inicialmente de 204 leitos, iniciou com 51 leitos, abrindo gradativamente os demais e já está operando atualmente com 224 leitos (207 leitos e enfermaria e 17 leitos e UTI) e com previsão de ampliação para 312 leitos.

Número de pacientes internados e Taxa de Ocupação no HC Presidente Vargas – Fortaleza, em 18/05/2020

Hospital de Campanha Covid 19	18/05/2020					
	UTI			Enfermaria		
	Nº de leitos	Nº de pacientes internados	Tx Ocupação	Nº de leitos	Nº de pacientes internados	Tx Ocupação
Hospital de Campanha Covid 19 – Presidente Vargas Fortaleza - CE	17	12	70%	207	206	100%

No dia 18/05 houve 41 altas e 2 óbitos. Desde a inauguração o HCPV acolheu 638 pacientes, teve 399 altas, 5 transferências e 59 óbitos.

BOLETIM COVID-19

Além dos Hospitais de Campanha , a SPDM/PAIS mantém contrato de gestão ou convênio com hospitais que estão disponibilizando leitos para internação COVID (enfermaria e UTI), além de leitos de isolamento social para população indígena.

No Município de São Paulo, a SPDM/PAIS está mantendo leitos de UTI nos serviços de saúde: Hospital Municipal Carmino Carricho – Taubaté, Hospital Municipal Tide Setubal, Hospital Municipal Arthur R. Saboya – Jabaquara, Hospital Municipal Alípio Correia Neto – Ermelino, Hospital Municipal Waldomiro de Paula, totalizando 100 leitos contratados e 90 em operação, que também serão ampliados. Em São Paulo mantemos também 25 leitos de isolamento social na Aldeia Indígena Jaraguá, na zona Norte.

No município de Praia Grande, o Hospital Municipal Irmã Dulce, gerenciado pela SPDM/PAIS, disponibiliza 11 leitos de UTI e 32 leitos de enfermaria

No Município do Rio de Janeiro, o Hospital Municipal Pedro II, gerenciado pela SPDM/PAIS disponibiliza 11 leitos de UTI e 56 leitos de enfermaria.

No Município de Fortaleza, além do Hospital de Campanha a SPDM gerencia também o Hospital Nossa Senhora da Conceição, que disponibiliza leitos de enfermaria para internação de pacientes com diagnóstico ou suspeitos de COVID19.

O quadro de internação de pacientes COVID-19 nestes hospitais no dia 18/05 está demonstrado na tabela a seguir.

BOLETIM COVID-19

Número de pacientes internados em leitos de hospitais gerais, contratados ou conveniados com a SPDM/PAIS, em 18/05/2020

Leitos COVID – Hospital Geral	Nº de pacientes internados em 18/05/2020	
	UTI	Enfermaria
HM Carmino Carricho – Taubaté - SP	18	-
HM Tide Setúbal - SP	35	-
HM Arthur R. Saboya – Jabaquara - SP	9	-
HM Alípio Correia Neto - Ermelino* - SP	10	-
HM Waldomiro de Paula - SP	10	-
HM Irmã Dulce - Praia Grande	3	17
HM Pedro II - Rio de Janeiro -	11	44
Hospital Nossa Senhora da Conceição	-	20
Leitos de Isolamento Social		
Aldeia Indígena do Jaraguá	-	6

**Leitos em operação no HM Waldomiro de Paula*

BOLETIM COVID-19

Cabe destacar que as hospitalizações nas enfermarias são aquelas de mais baixa complexidade. Já os leitos de UTI são destinados à internação de pacientes graves ou de risco, que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias aos diagnósticos e à terapêutica. A ocupação deste tipo de leito é objeto de grande atenção, pois encontram-se pacientes com maior risco de óbito.

A pandemia exige muitas internações, que podem saturar o sistema de saúde e, portanto, tanto os hospitais de campanha quanto os leitos adicionais nos Hospitais Municipais, ajudam a atender à demanda por leitos para pacientes com Covid-19. Dentre as ações relativas ao enfrentamento da pandemia a Gestão da Ocupação de leitos se constitui como um ponto central, considerando aumento crescente da demanda.

Os dados mostram como é fundamental a manutenção das medidas de distanciamento social para a efetividade do controle da COVID-19 e para manter a capacidade de atendimento a todos os que necessitam de assistência hospitalar.

Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde